O Liberal - 18 Nov 1989 - p.18

Ele já atacou três menores e assassinou um deles

Garoto emasculado pelo maníaco

Um maníaco está causando pânico na cidade de Altamira. Ele já fez três vítimas, uma das quais morreu e o corpo só foi encontrado dias depois, em estado de putrefação, sendo devorado pelos urubus. O acusado ataca meninos na faixa etária de 8 a 12 anos e corta-lhes os órgãos genitais, e os abandona no matagal. A última vítima do maníaco foi o menino de 10 anos de idade, [redacted], filho do caseiro da sede da AABB naquela cidade, Amadeu [redacted] e de [redacted]. O menino foi trazido para Belém onde chegou às 15 horas de ontem, acompanhado de uma enfermeira da Fsesp, no aeroporto de Val-de-Cães, em avião fretado de prefixo PT—EAS. Ele foi operado no Hospital São Paulo, e agora é a única esperança da polícia de Altamira de conseguir identificar e prender o acusado.

Amadeu [redacted] contou ontem à noite à reportagem de **O LIBERAL**, em Belém, que o crime aconteceu anteontem, em Altamira, onde eles residem. Amadeu é funcionário da Associação Atlética Banco do Brasil e reside na sede campestre, há cerca de 3 quilômetros da sede do município. Segundo seu pai, o menino saiu de casa por volta das 15 horas de anteontem para apanhar manga junto com alguns amigos da mesma idade e não foi mais visto durante o resto da tarde. Amadeu e sua atual mulher, Maria Dias Santiago — ele é separado de [redacted] com quem tem quatro filhos — passaram então a procurar o menino por toda a cidade e nas casas dos amigos, mas não o encontraram. Foram procurá-lo em terrenos onde existem muitas mangueiras, já que ele havia dito que ia apanhar manga, porém a busca foi em vão.

Na manhã de ontem, quando as buscas recomeçaram, o menino foi encontrado a cerca de 800 metros do local onde reside, saindo do matagal sem roupas e todo sujo de sangue. Ele chorava e apontou para o pai e para os que o acompanhavam a mutilação de que havia sido vítima: o pênis e os testículos haviam sido cortados a navalha. O menino foi levado às pressas para a unidade da Fsesp de Altamira, e o ferimento, que inclusive já estava com insetos, devido ao tempo que ele passou sangrando no matagal, foi limpo e recebeu um curativo. Dirigentes da AABB de Altamira conseguiram um avião para trazer o menino para Belém, onde ele foi operado.

Amadeu, o pai da vítima

O relato

Depois de medicado em caráter de urgência naquela cidade, o menino conseguiu contar aos pais que, quando estava subindo numa mangueira, foi chamado por um homem moreno claro, de estatura mediana, que usava bigode e estava pedalando uma bicicleta nova, vermelha, que o convidou a ir até um terreno próximo para apanhar mangas melhores e mais maduras. [redacted] disse que aceitou a proposta do desconhecido e, montando na garupa da bicicleta, ambos foram para o matagal onde ele foi encontrado na manhã de ontem. Ali, o homem tirou um lenço do bolso, onde estava escondida uma navalha, com a qual ele obrigou o menino a tirar a roupa e depois lhe cortou os órgãos genitais com um único golpe, indo embora logo depois, deixando-o abandonado no local.

O menino contou ainda ao pai que, após o golpe, devido à dor e à quantidade de sangue que perdeu, acabou desmaiando, só recobrando os sentidos na manhã do dia seguinte. Mesmo fraco e ainda sangrando, ele conseguiu caminhar e foi localizado pelas pessoas que o procuravam. O caso foi levado ao conhecimento da Polícia Civil de Altamira, que está investigando para tentar chegar ao acusado. Para isso, os policiais estão contando com o apoio da Polícia Militar e até de alguns soldados do Exército, já que o crime revoltou a população da cidade.

Segundo Amadeu, seu filho foi a terceira vítima do maníaco. Os dois outros casos aconteceram há alguns dias, com as mesmas características: as vítimas foram emasculadas pelo maníaco, e uma delas — um menino de 8 anos — foi encontrada morta. O cadáver foi encontrado devido ao mau cheiro que exalava e pela quantidade de urubus que o devoravam.

Lavrador saiu para beber e teve a cabeça decepada

O lavrador José Félix, solteiro, de 29 anos, residente no município de Jacundá, foi assassinado com vários tiros e facadas, e teve a cabeça decepada, na madrugada de ontem. Os acusados do crime são seus amigos de bebedeira conhecidos por "Toninho" e José de Paula, que conseguiram fugir, e estão sendo procurados pela polícia da cidade. Segundo informações passadas de Jacundá à Divisão do Interior, José Félix saiu na noite de anteontem, com "Toninho" e José de Paula. Eles foram vistos em vários bares, bebendo juntos.

Já na madrugada de ontem, os três, alcoolizados, se desentenderam, e os companheiros de José Félix o atacaram a faca, aplicando-lhe vários golpes. Em seguida, dispararam vários tiros no cadáver, e depois ainda decapitaram a vítima. Populares tentaram prender "Toninho" e José de Paula, mas eles conseguiram fugir, e estão sendo procurados pelo delegado de Jacundá, Waldo Almeida.

Músico da banda de Supla é executado por ladrões

São Paulo (AG) — Quando o músico e engenheiro civil Paulo César Padovan, de 31 anos, solteiro, desapareceu na tarde da última segunda-feira, sua família pensou tratar-se de mais um caso de seqüestro. Ontem de madrugada, porém, quatro dias após seu desaparecimento, seu corpo foi reconhecido no Instituto Médico-Legal de São Bernardo do Campo. Paulo César Padovan, baixista da banda "Os Exibidos", que acompanha o roqueiro Supla, filho do presidente da Câmara de São Paulo, vereador Eduardo Matarazzo Suplicy, foi seqüestrado por ladrões na capital e assassinado na região do ABC paulista. Ontem o corpo do músico foi sepultado no cemitério do Morumbi, na zona sul. O pai do rapaz, o advogado Flávio Padovan, não quis falar sobre o crime.

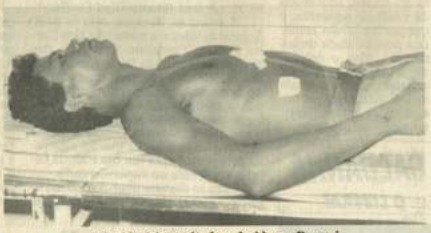
O roqueiro Supla, também procurado, não conseguiu dizer qualquer palavra sobre o amigo assassinado. Muito emocionado, limitou-se a repetir várias vezes a frase: "Que mundo, que mundo...". A Polícia só conta com algumas impressões digitais recolhidas no carro do rapaz para esclarecer o crime.

Paulo César Padovan foi seqüestrado às 17 horas do dia 13 de novembro, segunda-feira passada. Ele saiu de sua residência na rua Valentino Solo, 167, Jardim da Glória, na zona sul da capital, pensando em ir a cidade de Diadema, na região do ABC, para buscar uma prancha no conserto. No trajeto até Diadema, desapareceu.

Foto Ary Souza

Esfaqueado durante assalto

Esfaqueado próximo ao coração e no abdome, foi atendido ontem no Pronto Socorro Municipal o braçal Elivaldo Lima, solteiro, de 21 anos, residente na passagem Lameira Bittencourt, número 179. Elivaldo disse que foi assaltado por três homens armados de faca, na área do Bengui conhecida como "Baixada do Turcão". Os assaltantes lhe tomaram a carteira com documentos e algum dinheiro e, quando lhe puxaram do braço o relógio Citizen, ele tentou reagir e foi agarrado por dois dos acusados, enquanto um terceiro lhe aplicava duas facadas.



Elivaldo foi assaltado e ferido no Bengui

O assalto aconteceu pouco depois das 13 horas, quando o bra- colocaram os três homens em fu- va. A polícia da Marambaia, avi-

Garrafada no bar

No bar "Só Mariscos", localizado na rua Conceição, bairro da Cremação, várias pessoas promoveram um quebra quebra ontem à noite, e acabaram ferindo a gargalo de garrafa um dos fregueses do bar. A vítima foi o comerciário Milton Barbosa Pereira, que reside na rua Conceição, número 2572, que durante a confusão tentou interferir a favor do dono do bar. Os desordeiros se voltaram contra Milton e um deles quebrou uma garrafa de cerveja no balcão e, com o gargalo, lhe aplicou um profundo golpe no abdome. Depois da desordem, eles fugiram, enquanto a vítima foi socorrida pelo dono do bar e levada ao Pron-